



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOLOGIA NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: CONHECENDO O ALUNO DO ENSINO MÉDIO

MARINA DE JESUS SERPA, LUCIRLEIA ALVES MOREIRA
PIERUCCI

RESUMO

Introdução: Este artigo é fruto das vivências de Estágio docente em Biologia, durante o período pandêmico. É sabido que algumas medidas para evitar o contágio foram tomadas, na tentativa de atender às orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) para evitar aglomerações, e a disseminação do vírus do Covid-19. Dentre as quais a implementação do Ensino Remoto Emergencial. Novas metodologias foram inseridas e junto a elas vieram as dificuldades do período de adaptação e implementação da proposta. Tanto estudantes quanto professores e gestores, se viram diante de desafios de implementação do Regime Especial de Atividades Não Presenciais (REANP) no Estado de Minas Gerais, com uma vasta proposta, que abarcava planos de ensino tutorados (PET), conexão escola, adaptação e manuseio de aparelhos eletrônicos como ferramentas pedagógicas para todos, maior contato com a internet e aplicativos novos. **Objetivo:** O objetivo era compreender como os estudantes vivenciaram o ensino remoto instituído devido a pandemia de Covid-19. **Metodologia:** Dessa forma, apresentaremos um conjunto de dados obtidos por meio de questionário qualitativo apresentado aos estudantes do Ensino Médio em uma escola de Diamantina-MG, o questionário foi realizado pelo *google forms*. **Resultados:** O questionário foi aplicado aos estudantes do 1º ano do Ensino Médio. Foram duas turmas, compostas por aproximadamente 50 estudantes matriculados, desses, 31 estudantes responderam as perguntas. Não é o foco deste trabalho exaurir todas as informações obtidas por meio do questionário e sim fazer uma breve e singela apresentação de alguns dados que podem problematizar a situação dos estudantes diante do ensino remoto e abrir horizontes para novas metodologias que atinjam o objetivo central da educação, a aquisição do conhecimento. **Conclusão:** O questionário foi uma ferramenta de grande utilidade e valor para o bom andamento do plano de estágio, as respostas pessoais de cada aluno permitiram a estagiária ter um contato mais próximo com os mesmos conhecendo-os de forma mais íntima e possibilitando uma intervenção mais segura, didática, pessoal e certa. O trabalho foi desenvolvido durante o período de estágio de estudantes do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Palavras-chave: Relato de experiência, Ensino Remoto Emergencial, Estágio em Biologia, Perfil do Aluno do Ensino Médio.

1 INTRODUÇÃO

Ao adentrar em um curso superior o aluno já está ciente de que em determinado momento vai se deparar com o período de estágio. Para alguns, momento de tensão, medo, calafrios. Para outros, oportunidade, experiência, desafio. Independente da reação, a certeza é que o momento vai chegar. Teoricamente temos a definição de estágio exposta por Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena Lima que reza o seguinte;

Ainda sobre o estágio, sua finalidade é colaborar no processo de formação dos educadores, para que estes, ao compreender e analisar os espaços de sua atuação possam proceder a uma inserção profissional crítica, transformadora e criativa. Nesse sentido a realização do estágio sob forma de projeto de pesquisa, de interação e intervenção mostra-se como um caminho teórico-metodológico que melhor possibilita a concretização dos fundamentos e objetivos do curso: proceder à mediação entre o processo formativo e a realidade no campo social (PIMENTA; LIMA, 2004).

De acordo com a Lei 11.788 de 2008, o Estágio é definido como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que tem por objetivo a preparação para o trabalho produtivo do estudante, proporcionando aprendizagens sociais, profissionais e culturais, através da sua participação em atividades de trabalho, vinculadas à sua área de formação, para a efetiva inserção acadêmico-profissional. (BRASIL, 2008).

Na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) os estágios estão amparados pela lei nº 17 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), de 24 de agosto de 2016 que estabelece as normas de estágio dos discentes dos cursos de graduação. O estágio Supervisionado do Curso de Ciências Biológicas-Licenciatura tem por objetivos: a) proporcionar a vivência e análise de situações reais em gestão escolar; b) viabilizar a vivência e análise em situações de ensino-aprendizagem em Ciências e Biologia; c) considerar criticamente os aspectos científicos, éticos, sociais, econômicos e políticos, que envolvem a prática docente; d) capacitar o licenciando a vivenciar e buscar soluções para situações-problema no contexto prático e e) favorecer a integração da UFVJM ao contexto social no qual ela se insere.

Durante o período pandêmico, a instituição de ensino fez a adequação do Plano de Estágio ao Regime Especial de Atividades Não Presenciais (REANP). A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais em razão da pandemia provocada pelo Novo Coronavírus elaborou e oficializou o REANP a partir da Resolução SEE nº 4310/2020.

O REANP conta com três fontes para disponibilizar o acesso aos conteúdos para os estudantes, que estão relacionados a ferramentas e estratégias para comunicação entre professores e estudantes, a saber: Os Planos de Estudos Tutorados (PETs), que são apostilas elaboradas de acordo o Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); O programa “Se Liga na Educação”, transmitido pela Rede Minas; o aplicativo para celular Conexão Escola disponível gratuitamente.

2 OBJETIVO

O objetivo deste artigo é compreender como os estudantes do Ensino Médio vivenciaram o ensino remoto em biologia durante a pandemia da covid-19. Como os estudantes do ensino médio tiveram acesso às ferramentas digitais durante o ensino remoto na biologia. Como o ensino remoto impactou as relações sociais e psicológicas dos estudantes do ensino médio.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

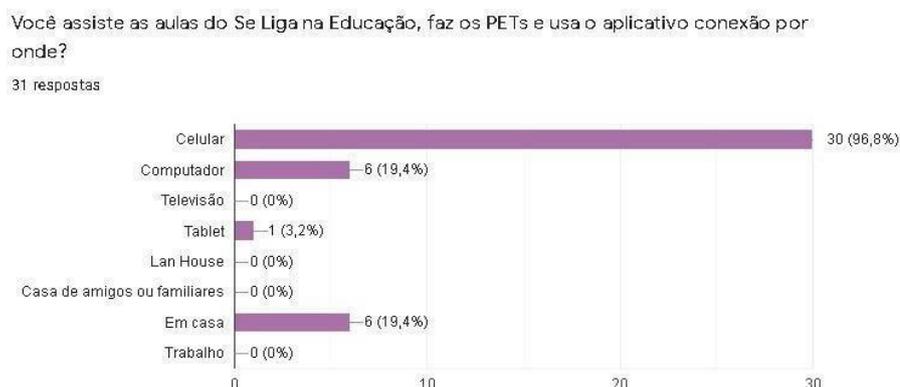
Foi utilizada no desenvolvimento desse trabalho de cunho documental e bibliográfico a legislação vigente, sobre a temática “Estágio Supervisionado e Ensino Remoto Emergencial”. Bem como, a discussão bibliográfica que deu suporte para a problematização. Além disso, aplicou discussão e o questionário presente no Relatório de Estágio de Ensino de Biologia, numa escola pública da Cidade de Diamantina-MG no ano de 2021 como fonte documental primária. Em especial, o questionário aplicado via *google form*: “Conhecendo o aluno do ensino médio (Questionário aplicado aos estudantes do Estágio Supervisionado em Ensino de Biologia)”.

O questionário foi aplicado aos estudantes do 1º ano do Ensino Médio. Foram duas turmas, compostas por aproximadamente 50 estudantes matriculados, desses, 31 estudantes responderam as perguntas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Composto por 15 (quinze) perguntas agrupadas por temas como perfil do estudante, conexão escola, Plano de Ensino Tutorado (PET) e formas de acesso aos materiais e aulas durante o período pandêmico o questionário esclareceu que a maioria dos estudantes se consideram pardos, participaram do conexão escola, fizeram as atividades do Plano de Ensino Tutorado (PET) e tinham acesso a todo o conteúdo por meio de aparelhos celulares.

Figura 1: Se liga na educação



Fonte: Relatório de estágio 2021.

Referente a pergunta ligada ao programa “Se Liga na Educação”, 61,3% (sessenta e um vírgula seis por cento) responderam que participaram do programa e 48,4% (quarenta e oito vírgula quatro por cento) responderam que não participaram do mesmo.

Referente à participação dos estudantes em relação aos métodos utilizados durante as aulas remotas (Se Liga na Educação, PET’s e o aplicativo Conexão Escola) as respostas foram: 96% (noventa

e seis por cento) usam o celular; 19,4% (dezenove vírgula quatro por cento) usam o computador; 3,2% (três vírgula dois por cento) usam tablet.

Percebe-se diante dos dados que alguns estudantes utilizam mais de um aparelho para acessar os conteúdos. Outras informações que podem ser extraídas são em relação ao local de onde se acessa as informações; 19,4% (dezenove vírgula quatro por cento) acessam de casa. Nenhum deles usa a televisão; nenhum deles usa lan house; nenhum deles vai à casa de amigos ou familiares para esse fim; e nenhum acessa do trabalho.

Foram escolhidas 4 (quatro) perguntas do questionário para serem analisadas. Na pergunta “você ou algum familiar contraiu a Covid-19?”, 45,2% (quarenta e cinco vírgula dois por cento) dos estudantes responderam que contrairam a Covid-19 e 54,8% (cinquenta e quatro vírgula oito por cento) disseram que não contrairam a Covid-19.

Quanto a pergunta em relação às dificuldades no ensino a distância 9,7% (nove vírgula sete por cento) responderam que trabalham e estudam, 29% (vinte e nove por cento) responderam que não possuem um espaço de estudo em casa, 9,7% (nove vírgula sete por cento) responderam que compartilham o celular ou computador com outras pessoas, todos têm acesso a internet em casa, 25,8% (vinte e cinco vírgula oito por cento) não tem nenhuma ajuda na realização das atividades e 51,6% (cinquenta e um vírgula seis por cento) disseram que não tem nenhuma dificuldade.

5 CONCLUSÃO

O questionário foi uma ferramenta de grande utilidade e valor para o bom andamento do plano de estágio, as respostas pessoais de cada aluno permitiram a estagiária ter um contato mais próximo com os mesmos conhecendo-os de forma mais íntima e possibilitando uma intervenção mais segura, didática, pessoal e certa.

Este instrumento pedagógico não é apenas uma forma de coletar dados, ele é um norteador para o discente permitindo-lhe averiguar por quais caminhos trilhar junto ao aluno na vida escolar, pessoal e social, elaborando assim, aulas que vão além da mera transmissão de informações, são aulas que alcançam a realidade de cada um levando-os a colocar em prática o que se é ensinado, alcançando assim o tão almejado e verdadeiro aprendizado.

O Estágio Supervisionado no Ensino de Biologia torna-se uma importante ferramenta dentro do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, uma vez que, possibilita o estagiário colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula (ou aula online) e ainda compreender a realidade escolar, como futuro ambiente de trabalho, aprimorando o senso crítico.

E com esse novo ensino, o ensino remoto, está ainda mais difícil para o professor, para os estudantes e para os estagiários, é uma experiência nova para todos, que apresenta novos desafios e dificuldades, e com o cenário global da atualidade há um desgaste maior, cansaço e desmotivação. É um tempo em que todos devem usar de empatia um com o outro. A educação é o caminho para a mudança. Que possamos trilhar juntos!

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Conteúdo Básico Comum**. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SOUZA, A. L.; LEITE, V. J. Aprender a aprender: Um relato de experiência de docentes de história no ensino remoto a partir do regime especial de atividades não presenciais do estado de Minas Gerais. **XVII ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA DA ANPUH-PR**, 2020.